

As Três Devoções do início do mês

Cristina de Jesus Seraphim Rodrigues

Prefácio de
Pe. Duarte Sousa Lara



Tecto de Nuvens

Os grandes remédios oferecidos pelo Céu para estes tempos difíceis: o Sagrado Coração de Jesus, o Imaculado Coração de Maria e o Santíssimo Sacramento!

Prefácio

Deus, no Seu amor misericordioso e providente, nunca abandona os Seus filhos na sua caminhada nesta Terra. Nos difíceis tempos em que vivemos, o nosso querido Pai do Céu oferece à humanidade três grandes remédios: a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, a devoção ao Coração Imaculado de Maria e a devoção à Santíssima Eucaristia. Fá-lo através de algumas revelações privadas, hoje, infelizmente, pouco conhecidas dos cristãos e por vezes até desprezadas.

Neste breve livro a Cristina de Jesus Seraphim Rodrigues, de uma maneira muito didáctica, dá-nos a conhecer cada uma destas importantes devoções. Após uma útil nota histórica oferece ao leitor os principais elementos de cada devoção, nomeadamente as grandes promessas feitas pelo Céu a quem as realizar, bem como todos os outros elementos necessários para as poder pôr imediatamente em prática.

Noto que caímos, com frequência, na tentação de tentar solucionar os problemas da Igreja e do mundo com meios e estratégias meramente humanas. A sua invariável ineficácia não nos deveria surpreender. Não valerá mais a pena gastar o nosso tempo promovendo os grandes remédios oferecidos pelo Céu para os nossos tempos?

Alegro-me com a publicação deste precioso texto e recomendo calorosamente a sua utilização e divulgação. Se vivermos com sinceridade estas devoções, vamos rapidamente experimentar que o segredo da fecundidade apostólica é muito simples: comunhão de vida com Jesus e Maria!

Que os Corações de Jesus e Maria nos defendam de todo o mal e nos conduzam pela porta estreita que leva até ao Céu.

Lamego, 30.7.2019
Pe. Duarte Sousa Lara
Exorcista e doutor em Teologia

Introdução

Esta pequena obra trata de três devoções que foram reveladas pelo Céu para serem feitas no início do mês. As Três Devoções dizem respeito aos Corações de Jesus e Maria e serão expostas no contexto em que foram apresentadas, demonstrando como Deus socorre o homem oferecendo poderosos remédios nos tempos mais decisivos da História. Deus Todo Poderoso tem um Coração, um Coração infinitamente sensível, como é demonstrado em várias passagens do Antigo Testamento, tal como em Oséias quando Deus fala: ***“Como poderia Eu abandonar-te, ó Efraim, ou traír-te, ó Israel? (...) Meu Coração se revolve dentro de Mim, Eu Me comovo de dó e compaixão”*** (Os 11, 8).

Ao criar o homem, Deus o fez à Sua Imagem e Semelhança, dando-lhe um coração também. Nosso Pai Celeste deseja que nosso coração seja amoroso e misericordioso como o Seu e para isso não se cansa de reiterar Seus apelos. As Sagradas Escrituras manifestam esse divino anseio, como na seguinte passagem de Ezequiel: ***“Dar-vos-ei um coração novo e em vós porei um espírito novo; tirar-vos-ei do peito o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne”*** (Ez 36,26). O homem foi criado pelo amor existente no Coração Divino para participar de Sua mesma divindade e perfeição, pois “constituído em um estado de santidade, o homem estava destinado a ser plenamente ‘divinizado’ por Deus na Glória. Pela sedução do diabo, o homem quis ‘ser como Deus’ mas sem Deus” [1].

A partir do mau uso da liberdade por Adão e Eva, a desordem e o sofrimento se instalaram na Criação. Santo Agostinho constatou que o mal não existe em si mesmo, não é uma substância, mas é o mau uso do livre arbítrio que Deus concedeu ao homem. Nossos primeiros pais tinham a liberdade e o domínio sobre tudo o que existia ao viverem em

harmonia com Deus. No entanto isso mudou após o primeiro pecado porque “o homem, tentado pelo Diabo, deixou morrer em seu coração a confiança em seu Criador e, abusando de sua liberdade, desobedeceu ao mandamento de Deus. Foi nisto que consistiu o primeiro pecado do homem.

Todo pecado, daí em diante, passou a ser uma desobediência a Deus e uma falta de confiança em Sua bondade” [2]. A misericórdia de Deus, porém, concedeu o remédio poderoso do Batismo para apagar o Pecado Original, impresso no homem desde a concepção, conforme o Catecismo da Igreja Católica explica: “também as crianças precisam do novo nascimento no Batismo, a fim de serem transferidas para o domínio da liberdade dos filhos de Deus, para o qual todos os homens são chamados” (CIC 1250).

Ao longo da História, Deus Se aproximou do homem diversas vezes e lhe propôs alianças baseadas no amor a fim de ajudá-lo a percorrer o caminho da verdadeira felicidade, liberdade e santidade. Contudo, o maior bem que Deus poderia dar ao homem foi Jesus Cristo, pois "a Palavra de Deus, que é Deus, o Filho de Deus, (...) a fim de libertar o homem da Morte Eterna, se fez Homem. (...) Por este Nascimento, Ele é semelhante a nós pela Sua Humanidade e superior a nós pela Sua Divindade. De fato, se não fosse Verdadeiro Deus, não nos traria o Remédio; se não fosse Verdadeiro Homem, não nos serviria de Exemplo" [3]. Correspondamos portanto ao amor do nosso Criador e façamos uso do dom da razão para cooperar plenamente com a vinda do Reino de Deus, fazendo cada vez mais a Sua Santa Vontade.

“Adveniat Regnum Tuum. Fiat Voluntas Tua!”

I. PRIMEIRA DEVOÇÃO DO INÍCIO DO MÊS: A PRIMEIRA SEXTA-FEIRA PARA O SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A Igreja é tão rica em devoções, que dificilmente alguém poderia conhecer todas. Porém, existe uma devoção que é famosa entre a maioria dos católicos: a Comunhão Reparadora das Nove Primeiras Sextas-feiras do Mês em Honra do Sagrado Coração de Jesus, que foi revelada a Santa Margarida Maria Alacoque, em França, em 1674. Os objetivos desta devoção proposta pelo próprio Salvador são o desagravo do Seu Sagrado Coração por causa da ingratidão humana e a salvação das almas.

O Sagrado Coração de Jesus

São Boaventura fala que na Paixão de Cristo, o Coração Divino foi literal e misticamente aberto. O Senhor quis mostrar Seu Amor por nós mesmo depois de morto pois, através da lança do soldado que trespassou Seu Coração abrindo-Lhe uma Chaga profunda, fez jorrar Suas últimas gotas de Sangue e Água, não retendo nada para Si. O Coração de Jesus com a Chaga aberta é muito eloquente e convida com veemência as almas aflitas e sofredoras a se refugiarem n'Ela. No Sagrado Coração de Jesus está a vida da Igreja e a vida das almas com todos os seus sofrimentos pois tudo é sentido por este Divino Coração.

Por isso, com toda a razão, o Senhor espera nosso reconhecimento por tudo quanto nos deu e por nós sofreu. Jesus é Verdadeiro Deus e Verdadeiro Homem e, portanto, Seu Coração é ao mesmo tempo humano e divino. Ele é o Modelo a ser imitado, a Perfeição a ser atingida e nos ensina: ***“Tomai Meu jugo sobre vós e recebei Minha doutrina porque Eu sou manso e humilde de Coração e achareis repouso para vossas almas”*** (Mt 11,29). É do Coração de